

Simulado para Professores de Educação Física

21. O esporte, bem como suas relações na prática do cotidiano escolar, necessita ser questionado para além de sua forma tradicional com objetivos voltados ao esporte de rendimento. Analisado como fenômeno social, o esporte nas escolas, de acordo com Kunz (2001), desenvolve nos alunos importantes competências para a formação de sujeitos livres e emancipados. Segundo o autor, tais competências são:

- A) diversidade, altruísmo e judicialidade de valores
- B) autonomia, interação social e competência objetiva
- C) competitividade, meritocracia e hierarquia democrática
- D) seletividade natural, habilidades hereditárias e diversidade de valores
- E) altruísmo, competência coletiva e transformação revolucionária

22. Desde os anos de 1980, o pensamento pedagógico progressista no Brasil vem fazendo um esforço de teorização sobre novas formas de organização curricular do conhecimento que possam superar o modelo escolar com base na seriação e privilegie o modelo por ciclos. Neste sentido, o Coletivo de Autores (1993), propõe que os conteúdos sejam organizados, sistematizados e distribuídos nas aulas de Educação Física Escolar de forma a respeitarem o tempo pedagogicamente necessário à sua assimilação por parte dos estudantes. Para isto, segundo os autores citados, um mesmo conteúdo pode ser tratado em todos os níveis escolares em uma:

- A) segmentação linear estanque
- B) compartimentalização hierarquizada
- C) fragmentação cartesiana
- D) evolução espiralada
- E) regressão difusa

23. De acordo com Soares (2001), a Educação Física brasileira se confunde em muitos momentos de sua história com as instituições médicas e militares. Durante determinado período, o pensamento pedagógico brasileiro foi fortemente influenciado pela vertente eugênica do pensamento médico higienista, tendo como representante Fernando Azevedo, autor de vasta obra sobre Educação e Educação Física. A partir do pensamento eugênico foi atribuído à Educação Física:

- A) o desenvolvimento de habilidades psicomotoras
- B) uma concepção crítica sobre o esporte e as habilidades motoras
- C) uma maior integração e respeito aos afrodescendentes
- D) um distanciamento dos ideais de regeneração e revigoramento da raça brasileira
- E) um fator fundamental na regeneração e revigoramento da raça brasileira

24. De acordo com Kunz (2001), para se desenvolver uma pedagogia de ensino dos esportes no âmbito escolar é necessário estar calçado em critérios baseados nas ciências humanas e sociais para uma ação racional-comunicativa e elementos específicos de uma pedagogia crítico-emancipatória. Tais aspectos são baseados nas teorias:

- A) crítica e instrumental
- B) analítica e sintética
- C) revolucionária e transformadora
- D) didática e pedagógica
- E) esportiva e científica

25. Em uma escola de ensino fundamental, dois professores de Educação Física atuam usando diferentes procedimentos metodológicos de ensino. Ambos demonstram preocupação de que seus alunos do 5º ano expressem, em um adequado estágio de desenvolvimento motor, o gesto de lançar em seu nível básico. Porém, enquanto Paulo normalmente solicita aos seus alunos que lancem bolas uns aos outros, por sobre os ombros, a uma determinada distância, repetidas vezes, como meio de exercitar o lançar até que este seja considerado satisfatório, Rodrigo procura incluir em suas aulas jogos próprios da dinâmica cultural das crianças, em que o movimento de lançar possa ser exercitado. Segundo Freire (1997), a opção metodológica de Rodrigo seria uma possibilidade de tornar a aprendizagem em Educação Física:

- A) significativa
- B) relacionada ao mundo mágico da primeira infância
- C) amparada legalmente pelas novas diretrizes curriculares nacionais da educação básica
- D) desvinculada da cultura infantil
- E) insignificante

26. Desde as primeiras décadas do século XX, acompanhamos propostas de promoção da saúde por meio da escola. Os intelectuais da época compreendiam a Educação Física como um instrumento biopsicossocial de transformação das energias latentes dos brasileiros em possibilidades de ação. De acordo com Schneider e Ferreira Neto (in Taborda de Oliveira, 2006), assinale a opção que corresponde ao pensamento da intelectualidade da época, tendo em vista que a visão eugênico-higienista imperava naquele momento:

- A) as condições de saúde da população brasileira eram decorrentes da falta de condições de saúde pública da época e enegrecer a população seria a saída para todos os problemas
- B) a solução para os problemas de saneamento relacionava-se à alegria e à miscigenação da população
- C) a não hierarquização das raças, com a aceitação de negros e mestiços contribuiria para o fortalecimento da raça humana
- D) as condições de saúde dos habitantes do Brasil eram decorrentes da miscigenação, e um dos caminhos para o país tornar-se mais moderno seria o branqueamento da população
- E) o branqueamento da população apenas reforçaria o alto grau de exclusão social da época

27. Segundo Gallahue e Ozmun (2003), o período mais inicial da adolescência em que as características sexuais secundárias começam a aparecer, os órgãos sexuais amadurecem, acontecem alterações no sistema endócrino e inicia-se o surto de crescimento adolescente é denominado de:

- A) andropausa
- B) menarca
- C) pubescência
- D) neonatal
- E) menopausa

28. Monteiro (in Monteiro e Cupolillo, 2011) analisa que a ótica fragmentada e disciplinadora dominou o conhecimento e ainda encontra-se presente no campo da Educação Física, apesar de existirem outras formas de relação sujeito-objeto e a reivindicação de outra racionalidade. De acordo com o autor, há a necessidade de um debate na Educação Física sobre novas concepções de conhecimento em que estejam presentes:

- A) perspectivas que visem fragmentar o conhecimento para melhor nos apropriarmos e dominá-lo de forma mais completa
- B) perspectivas mais abrangentes a partir de pontos de vista dialético/dialógicos para uma compreensão mais aprofundada da realidade complexa
- C) a visão de um pensamento científico possível de misturar diversas disciplinas, ou seja, uma dimensão multidisciplinar
- D) a visão dicotomizada para uma compreensão mais aprofundada da realidade complexa
- E) perspectivas menos abrangentes a partir de ponto de vista dialético/dialógico para uma compreensão mais superficial da realidade complexa

29. Denominada de “educação física da desordem”, Daólio (2007) define tal intervenção nas escolas como forma de valorizar o conceito e a ação de cultura no cotidiano das aulas de Educação Física. De característica crítica, tal intervenção não teria um conceito rígido em relação à sociedade e reconheceria outros processos de desenvolvimento em busca do modelo proposto. Nesse sentido, tal concepção recusa a ideia de:

- A) culturas diferentes
- B) pensamento plural
- C) neutralidade científica
- D) escola tecnocrática
- E) autoridade permissiva

30. Fonseca (2009), ao citar o trabalho experimental desenvolvido por Stamback, que pretendia estudar aspectos sobre o desenvolvimento postural e da preensão, enfatizou que um dos elementos mais relevantes de sua pesquisa foi ter concluído que o indivíduo do sexo masculino por ser mais:

- A) hipertônico, tem maior facilidade para a aquisição da linguagem
- B) hipotônico, tende à precocidade da marcha
- C) hipertônico, tem tendência para a preensão fina
- D) hipotônico, tem tendência para a preensão fina
- E) hipertônico, tende à precocidade da marcha

31. De acordo com Souza e Paiva (in Monteiro e Cupollilo, 2011), a avaliação está inserida num contexto sócio-histórico e, na área educacional, pode ser vista como uma permanente construção humana, efetivando-se a partir do desenvolvimento das atividades propostas, das relações entre a equipe pedagógica, os docentes e a comunidade envolvida. O estudo destacou que no processo de avaliação do ensino-aprendizagem na formação de professores de Educação Física alguns aspectos precisam ser repensados; entre eles destacam-se:

- A) a ênfase na avaliação considerada como um processo de atribuir exclusivamente conceito ao aluno, as predileções dadas às técnicas reflexivas e a aplicação de provas como principais identificadores da absorção de conhecimento
- B) a ênfase na avaliação considerada como um processo de atribuir exclusivamente nota ao aluno, as predileções dadas à técnica de testagem e a aplicação de provas como principais identificadores da absorção de conhecimento
- C) as predileções de provas como uma técnica reflexiva e a ênfase na avaliação considerada como um processo de atribuir exclusivamente conceito ao aluno
- D) a elaboração de aulas mais atrativas e o estabelecimento de metas a serem conquistadas
- E) a permanência da visão cartesiana-newtoniana que possa contribuir para um avanço de produção de conhecimento

32. Denominado de “esporte educacional”, Soler (2006) o definiu como uma manifestação humana que promove o desenvolvimento integral do indivíduo, cria socialização, desenvolve a autoestima e promove o autoconhecimento, tanto no sistema formal de ensino quanto fora dele. Portanto, de acordo com as ideias do autor, o esporte educacional visa implantar:

- A) competições de caráter lúdico e intercolegial, promoção de talentos esportivos, organização de equipes competitivas com objetivos voltados aos esportes olímpicos
- B) classificação dos níveis de habilidades motoras presentes nos alunos, valorização do esporte enquanto promotor de ascensão social e promoção do esporte espetáculo
- C) esportes de rendimento coletivo, cooperação entre os alunos atletas e meritocracia educacional através dos índices atléticos dos alunos de cada escola
- D) políticas de esporte escolar, desenvolvimento do esporte como meio de educação e não uma simples modalidade esportiva, desenvolvimento da capacidade crítica e desvinculação do conceito de rendimento esportivo das competições escolares
- E) regulamentação da profissão de professor de Educação Física nas escolas, valorização dos esportes enquanto ferramenta de ascensão social e criação de condições de aumento de carga horária da disciplina Educação Física na escola

33. Hildebrant-Stramann (2003) considera que, sob o ponto de vista crítico de uma educação voltada para o desenvolvimento da capacidade de ação, ou seja, uma educação interessada em indivíduos capazes de atuar no mundo em que vivem, é importante que professores e alunos se entendam sobre os objetivos, conteúdos e métodos da aula. Nesse sentido, segundo o autor, a aula de Educação Física deve configurar-se sob a concepção de aulas abertas, orientadas:

- A) na comunicação, no produto, nas metas e no aluno
- B) no professor, no produto, nas metas e na intenção racionalista
- C) no processo, nos problemas, na comunicação e no aluno
- D) no aluno, no processo, na intenção racionalista e nas metas
- E) no processo, nos problemas, na intenção racionalista e no professor

34. De acordo com Oliveira (in Taborda de Olivera, 2006), as preocupações com o controle do corpo acompanham a história da humanidade, reconhecendo que a escola foi e ainda é a instituição que possui formas muito peculiares de tratar o corpo, modelando-o de acordo com os interesses civilizatórios. Ao analisar as práticas corporais na escola, a autora destaca que é possível observar uma prática recorrente que se manifesta mediante um controle intenso. Tal prática corresponde à opção:

- A) superação do corpo
- B) afirmação do corpo
- C) equilíbrio do corpo
- D) complexidade do corpo
- E) negação do corpo

35. Os jogos que possuem características de superação de desafios em conjunto, que criam compartilhamento, que geram pouca preocupação com fracassos, reforçam a confiança mútua e secundarizam o resultado do jogo, pois servem como aperfeiçoamento pessoal e coletivo denominam-se, de acordo com Soler (2006), como jogos:

- A) cooperativos

- B) educacionais
- C) didáticos
- D) interdisciplinares
- E) populares

36. Muito se tem questionado sobre como e o que ensinar nas aulas de Educação Física Escolar. No que diz respeito aos esportes, o Coletivo de Autores (1993) afirma que o ensino não deve se esgotar nos gestos técnicos e, neste sentido, que o seu conhecimento não é, em absoluto, dispensável. Contudo, para os autores, o ensino dos fundamentos técnico-desportivos na escola deve seguir:

- A) única e exclusivamente em direção ao esporte de participação
- B) os interesses do esporte-espetáculo
- C) uma dinâmica unilateral centrada no significado do esporte
- D) a mesma rigorosidade do esporte de alto rendimento
- E) os sentidos e objetivos pessoais dos alunos

37. Segundo Darido e Souza JR. (2007), é preciso ir além da técnica dos movimentos e ensinar o contexto em que se apresentam as habilidades ensinadas, integrando o aluno na esfera da sua cultura corporal. Nesse sentido, quando o professor propõe que seus alunos valorizem o patrimônio de jogos e brincadeiras do seu contexto ele está trabalhando os conteúdos na dimensão:

- A) conceitual
- B) aberta
- C) procedimental
- D) atitudinal
- E) fechada

38. Ao analisar a Educação Física escolar com perspectivas voltadas ao século XXI, Moreira (1992) observa que a pedagogia do movimento, de acordo com a visão sistêmica, levará o professor a rever suas concepções em relação às expressões corporais dos alunos, em que não mais caberá a padronização de movimentos, pois estes são fruto de identidades e personalidades diferentes. Portanto, de acordo com o autor, a pedagogia do movimento provavelmente privilegiará:

- A) o movimento pragmático em detrimento do dogmático, a competitividade olímpica ao invés da competitividade revolucionária e a cultura corporal do movimento ao invés da expressão otimizada dos gestos
- B) o esporte olímpico de cunho coletivo ao invés do esporte olímpico individual, a ludicidade ao invés da padronização e o movimento corporal otimizado ao invés do movimento corporal dogmático
- C) a competição ética ao invés da cooperação ingênua, a criatividade dirigida em detrimento da obediência transformadora e o movimento corporal estético para o movimento corporal libertador
- D) os movimentos colaborativos de grupo ao invés de movimentos individualistas, a cooperação pragmática ao invés da competitividade exacerbada e os jogos olímpicos coletivos para os jogos de cunho popular
- E) a cooperação na competição, o prazer da atividade realizada com consciência, o lúdico em detrimento da exacerbação do alto rendimento e o movimento corporal expressivo ao invés do movimento corporal imitativo

39. A obesidade na infância e na adolescência tem se tornado um fator de grande preocupação das autoridades na área da saúde. Sabe-se, por meio de estudos científicos, que a população feminina tem ganho contínuo nos percentuais de gordura corporal desde a pré-adolescência até a adolescência e que o estilo de vida adotado por esta população é fator decisivo para alterações de sua composição corporal. Ciente disto, André, professor de Educação Física no bairro de Jaconé, adotou junto aos seus alunos do 4º ciclo do ensino fundamental um programa de atividades físicas vigorosas e regulares, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos jovens estudantes. Frente a isto, segundo Gallahue e Ozmun (2003), está correto dizer que a proposta de André, se combinada com a regulação da ingestão calórica, vai resultar em:

- A) retardo do crescimento e aumento do percentual de gordura
- B) aumento de massa magra corporal e redução do percentual de gordura corporal
- C) surto de crescimento longitudinal
- D) aumento de massa magra corporal e do percentual de gordura corporal
- E) fusão das epífises ósseas

40. Darido e Souza JR. (2007), defendem que a avaliação deve mostrar-se útil para as partes envolvidas, contribuir para o autoconhecimento e para análise das etapas, no sentido de alcançar objetivos previamente traçados. Quando o professor de Educação Física utiliza provas escritas, está avaliando, com relação aos conteúdos, a dimensão:

- A) atitudinal
- B) procedimental
- C) conceitual
- D) aberta
- E) fechada

41. Para as autoras Soares, Taffarel e Escobar, in Moreira (1992), a avaliação em Educação Física Escolar deve ser radicalmente alterada em sua função, seu papel e seu significado, pois muitas de suas práticas são segregadoras e sua forma predominante restringe-se a selecionar e classificar com base em medidas corporais/biométricas. Portanto, para as autoras, algumas questões da avaliação necessitam ser superadas. São elas:

- A) as normas que estabelecem a avaliação através dos PCN, as referências teóricas críticas da educação e a avaliação que privilegia somente aspectos culturais e sociais em detrimento da avaliação biomecânica
- B) os aspectos da legislação que diferenciam a Educação Física dos demais componentes curriculares da escola, as referências teóricas baseadas na perspectiva tecnicista de avaliação e a avaliação na perspectiva da identificação de talentos e fixação de padrões de conduta e comportamento
- C) os parâmetros das diretrizes que confrontam as concepções biomecânicas e culturais, as normas estabelecidas pelas secretarias de ensino e a avaliação que minimiza os aspectos da cultura corporal de movimento
- D) as regras institucionais que definem os quesitos que devem ser avaliados, os autores que defendem na Educação Física a avaliação meritocrática e o processo de avaliação que valoriza a problematização do corpo na sociedade
- E) as diretrizes da Lei nº 9394/96 que restringem a avaliação como evento, as referências bibliográficas que atendem à demanda por formação de atletas na escola e a avaliação com base na diversidade corporal em relação à cultura e à individualidade

42. Fonseca (2009) afirma que o movimento deve ser entendido como forma de adaptação ao mundo exterior. Nesse sentido, de acordo com o autor citado, está correto dizer que a evolução autônoma não é simplesmente maturação, mas sobretudo um:

- A) processo regressivo de aculturação subordinado aos aspectos neurofisiológicos
- B) aspecto unicamente relacionado às funções neurovegetativas
- C) elemento dissociativo entre o equipamento neurofisiológico básico e os estímulos físicos e socioculturais
- D) processo progressivo de culturização do comportamento e estruturação neurofisiológica
- E) programa inscrito, exclusivamente, nas estruturas da hereditariedade genética

43. Darido (2003), refere-se a uma abordagem que se opõe à proposta mecanicista e não considera as diferenças pessoais e tampouco as experiências vividas pelos alunos. Ainda segundo a autora, seu idealizador baseia-se nos trabalhos de Jean Piaget e tem a intenção de construir conhecimento a partir da interação do sujeito com o mundo, considerando a criança uma especialista em brincar. A abordagem apontada pela autora refere-se à concepção:

- A) construtivista-interacionista
- B) desenvolvimentista
- C) crítico-superadora
- D) sistêmica
- E) saúde renovada

44. Um dos processos mais importantes na Educação Física Escolar, e pouco abordada nas pesquisas acadêmicas, é a avaliação. No entanto, nas escolas, cotidianamente tal processo é realizado sob formas as mais heterogêneas possíveis, talvez, exatamente por ser pouco pesquisado e analisado. Souza, in Pereira e Souza (2011), analisa que tal processo no interior da escola deva ser sistemático, contínuo e integral, que supere a limitada mensuração, visando a interpretação da realidade através de aspectos qualitativos e quantitativos de aprendizagem. Tal processo proposto visa privilegiar uma avaliação:

- A) meritocrática
- B) diagnóstica
- C) reformuladora
- D) hierárquica
- E) judicativa

45. Vago, citado por Assis de Oliveira (2001), observa ser impossível à escola ficar alheia e isolar-se do esporte praticado fora dela, assim como das demais manifestações culturais da sociedade. No que diz respeito ao ensino do esporte tensionado e problematizado como fenômeno sociocultural, o autor sustenta ser tarefa da escola:

- A) selecionar os mais aptos para o esporte de rendimento
- B) produzir consumidores para a indústria de insumos esportivos
- C) incutir nos educandos a ideologia dominante
- D) debatê-lo, criticá-lo, produzi-lo e praticá-lo
- E) formar público e plateia para os espetáculos esportivos

46. A análise de Darido (2003) evidencia que, nos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998), há uma amplitude de abordagens que incluem desde a dimensão crítica até a compreensão dos benefícios da atividade física para a saúde. De acordo com a autora, a Educação Física pertence a uma área de conhecimento descrita como cultura:

- A) física
- B) corporal
- C) corporal de movimento
- D) de movimento
- E) esportiva

47. A questão do corpo na Educação Física escolar atinge importância ímpar, a partir da valorização social de características padronizadas. Nesse sentido, torna-se fundamental uma abordagem crítica sobre o tema. Em seus estudos, Tavares, Ferreira e Alonso, in Pereira e Souza (2011), afirmam que desde os seus primórdios a Educação Física no país compreende o corpo e suas expressões a partir da concepção biológica. Portanto, esta concepção desconsidera importantes fatores de reflexão e ação na escola, tais como:

- A) a manutenção da ordem interna da escola e o controle das atitudes dos alunos no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem
- B) a padronização de atitudes dos alunos e a consequente conscientização corporal em relação aos seus limites e possibilidades nas aulas
- C) os aspectos higienistas dos hábitos corporais das pessoas e da consequente evolução cultural nas instituições escolares
- D) as diferentes realidades sociais das pessoas, utilizando-se de atitudes e movimentos irrelevantes para algumas culturas
- E) o crescente abandono dos esportes olímpicos nas escolas e a consequente desvalorização pelos jovens em relação ao seu desenvolvimento motor

48. As políticas públicas em educação no Brasil a partir dos anos de 1990 foram marcadas pela produção de uma série de documentos na forma de leis, parâmetros e diretrizes que procuravam regulamentar e orientar as ações pedagógicas dos professores nas escolas. Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental na área de Educação Física Escolar (1998) buscam, entre outras coisas, reverter o quadro histórico da área, caracterizado pela seleção entre indivíduos aptos e inaptos para as práticas corporais, resultante da valorização exacerbada do desempenho e da eficiência. Segundo o documento citado, essa meta corresponde:

- A) à categorização dos conteúdos
- B) ao princípio da inclusão
- C) à seletividade de alta performance esportiva
- D) ao princípio da diversidade
- E) ao princípio da sustentabilidade

49. A psicomotricidade foi o primeiro movimento mais articulado que surgiu na década de 1970, em contraposição aos modelos anteriores. Para esta abordagem, o envolvimento da Educação Física se caracteriza pelo desenvolvimento da criança e seu ato de aprender com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores. Entretanto, uma de suas fragilidades, anunciadas por Darido (2003), é que esse movimento:

- A) representou o abandono do que era específico da área, como se o conhecimento do esporte, da dança, da ginástica e dos jogos fossem, em si, inapropriados para os estudantes
- B) representou um alto grau de especificidade para a área, considerando que esporte, dança, ginástica e jogos fossem, em si, inapropriados para os estudantes
- C) reorganizou a especificidade da área, considerando danças, lutas e jogos inapropriados para os estudantes
- D) desorganizou a especificidade da área, considerando danças, lutas e jogos inapropriados para os estudantes
- E) sofisticou a especificidade da área, considerando que esporte, dança, ginástica e jogos fossem, em si, inapropriados para os estudantes